

A HORA DA IGUALDADE

Brechas por selar, caminhos por abrir



2011



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

Porquê a hora da igualdade?

- A crise, ao quebrar a continuidade de um modelo, apresenta um **ponto de inflexão** e cria a oportunidade para traçar novos caminhos
- O modelo que se quebra se associa a duas décadas de grande concentração de riqueza
- A inflexão suscita o **desafio para maior igualdade**
- Implica enfrentar **dívidas históricas e recentes**:
 - Pior distribuição de renda do mundo
 - Heterogeneidade produtiva crescente
 - Baixo investimento e baixa poupança
 - Segmentação do mundo do trabalho e da proteção social
 - Discriminação racial, étnica e de gênero
 - Vulnerabilidade assimétrica frente à mudança climática



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010

Igualdade social e dinamismo econômico não devem ser incompatíveis entre si

- ***Crescer*** para igualar e igualar para crescer
 - Com uma macroeconomia que mitigue a volatilidade, fomente produtividade e seja favorável à inclusão
 - Com dinâmicas produtivas que selem brechas internas e externas
- ***Igualar*** potencializando capacidades humanas e revertendo ativamente disparidades:
 - Universalizar direitos e prestações sociais
 - Impulsionar inclusão a partir do mercado de trabalho
 - Conseguir maior convergência territorial
- Con ***um melhor Estado e mais eficiente*** para redistribuir, regular e fiscalizar

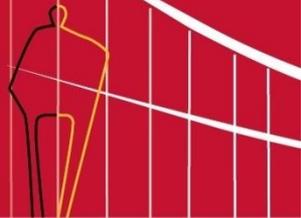
A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

Um fundamento e quatro objetivos

O fundamento:

- **Igualdade de direitos – ética compartilhada e princípio último irreduzível que se persegue:** efetiva titularidade de direitos econômicos, sociais e culturais

Os objetivos:

- **Igualdade com convêrgencia produtiva e territorial**
- **Igualdade de oportunidades e acessos:** nas áreas de educação, saúde, emprego e seguridade social
- **Políticas econômicas com visão própria e de longo prazo** no âmbito macro, produtivo e territorial
- **Um pacto fiscal com efeito redistributivo,** acesso à inovação, institucionalidade laboral e segurança no trabalho, coesão territorial



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

***Para tudo isso se requer
um papel fortalecido para o Estado***

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

Aprendendo da crise e da história

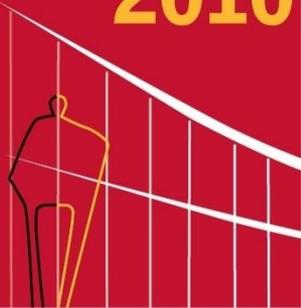
- Crise de um mundo de fluxos globais desregulamentados
- Crise de um mundo de assimetrias
- Destruição em massa da riqueza financeira em países desenvolvidos com impacto na queda do crédito
- Contração da economia mundial com alta volatilidade, lenta recuperação sobretudo no comércio
- Recuperação sem emprego (“jobless recovery”)
- Novo papel de economias emergentes
- Urgência de uma nova arquitetura multilateral
- A região estava melhor preparada que em crises anteriores, porém menos integrada



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

Onde se encontra América Latina e o Caribe hoje?

- Aprendendo do passado
- Prudente em termos macroeconómicos
- Progressiva socialmente
- Traçando uma nova agenda de desenvolvimento com direitos pela igualdade
- Contexto inédito: economia global de duas velocidades / baixa nos países desenvolvidos e alta nos emergentes
- O desempenho em 2010 foi destacado graças aos factores internos e externos
- Desafios causados por elevada liquidez nos mercados internacionais, baixas taxas de juro nas economias desenvolvidas, com:
 - Incrementos nos fluxos de capitais dirigidos à região
 - Apreciação das taxas de cambio
 - Especialização em bens primários



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

O DESENVOLVIMENTO QUE CONCEBEMOS

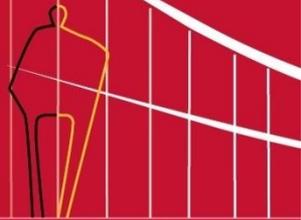
Desafios de um novo papel do Estado em matéria social



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

Evidência e aprendizagens

- Desigualdade persistente (com queda recente)
- Reprodução intergeracional de pobreza e desigualdade muito acentuadas
- Alta vulnerabilidade de domicílios ante choques adversos, baixa seguridade social, poucos ativos
- Inserção estratificada da mulher no mercado laboral
- Gasto social com baixo efeito progressivo devido ao vínculo entre posição no mercado (mercado laboral formal ou poder de compra) e acesso à proteção social
- Forte estratificação do resultado educativo
- Infantilização e feminização da pobreza



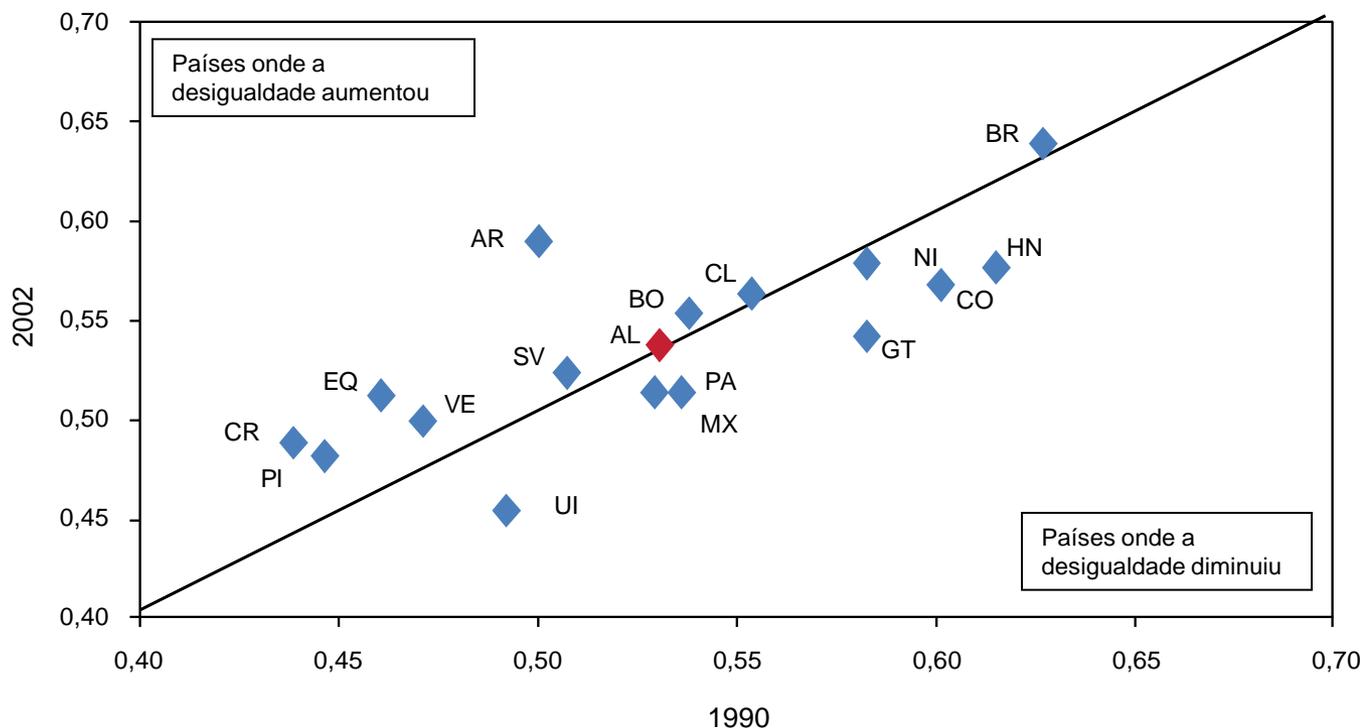
NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010

Uma década sem avanços na distribuição de renda...

AMÉRICA LATINA (16 PAÍSES): ÍNDICE DE GINI, 1990-2002



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em tabulações especiais das pesquisas de domicílios dos respectivos países.



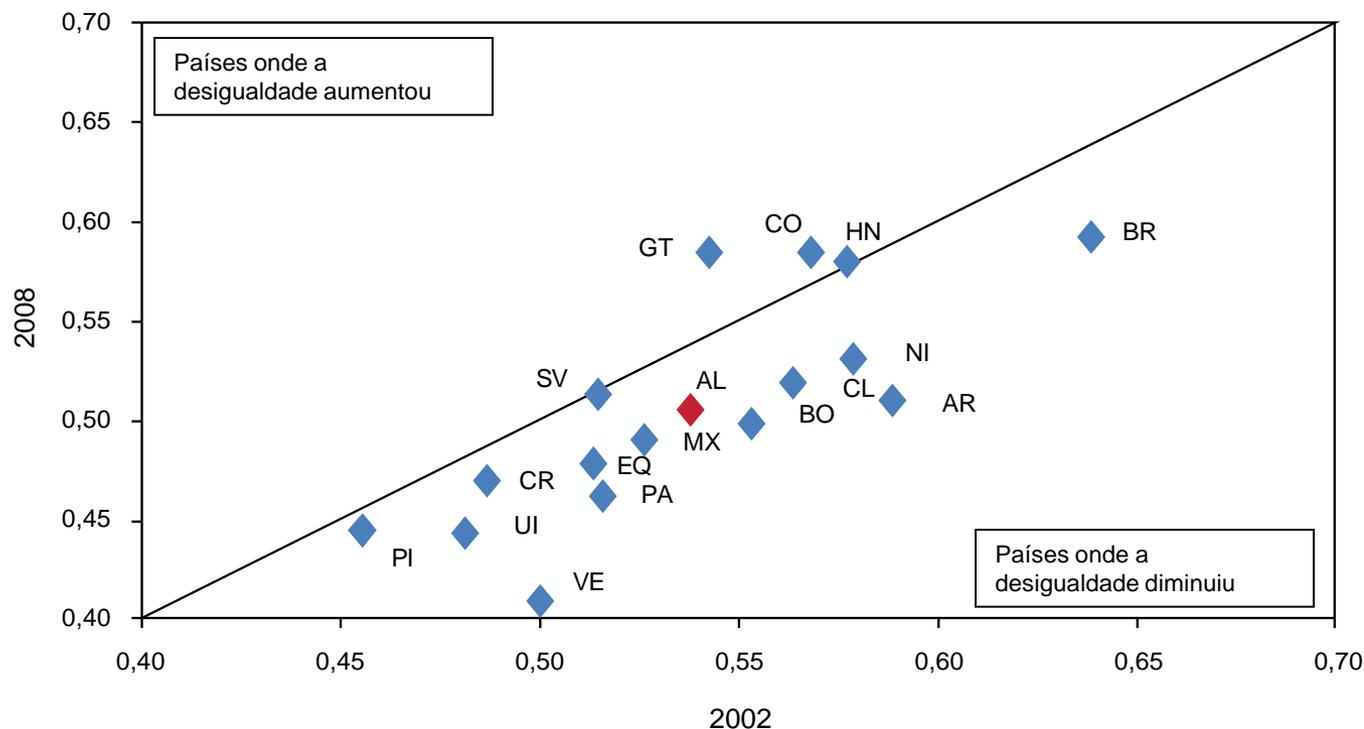
NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010

... E outra metade com avanços

AMÉRICA LATINA (16 PAÍSES): ÍNDICE DE GINI, 2002-2008



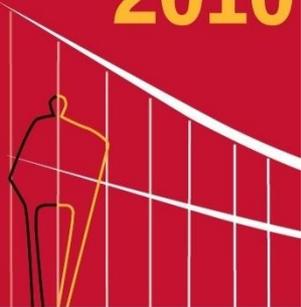
Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em tabulações especiais das pesquisas de domicílios dos respectivos países.



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

Objetivos

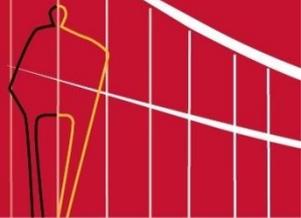
- Redistribuição direta de renda a partir de sistemas não contributivos para construir um sistema básico de renda parcial garantida (infância, família, idoso e ativos desempregados formais ou informais)
- Acesso a formatos de asseguração solidários em saúde
- Igualação enérgica (no sentido ascendente) do acesso e resultado educativo
- Criação de uma rede e oferta pública de qualidade de cuidados à primeira infância e ao idoso



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

Propostas

- Transferência não contributivas a famílias com filhos de 14 anos ou menos (em modo universal ou de ampla cobertura)
- Transferências a idosos (universais ou de ampla cobertura)
- Transferências a desempregados (cofinanciadas por rendas gerais e contribuições para cobrir trabalhadores formais e informais)
- Cobertura em cuidados e educação pré-escolar 0-5 anos e ampliação cobertura primária escolas de tempo ampliado ou integral
- Pacotes básicos de saúde de base não contributiva
- Expansão cobertura e qualidade educação primária e secundária
- Sistemas de incentivos focalizados para conclusão da educação do segundo grau



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010

Brechas do bem-estar na América Latina

AMÉRICA LATINA (GRUPOS DE PAÍSES): INDICADORES SELECCIONADOS DE BEM-ESTAR ^a

| | Grupo I | Grupo II | Grupo III | América Latina |
|---|---|--|---|----------------|
| | Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Panamá, Uruguai | Colômbia, México, Venezuela (República Bolivariana da) | Bolívia (Estado Plurinacional da), Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Paraguai, Peru, República Dominicana | |
| PIB per capita 2008 (dólares de 2000) | 6 601 | 5 320 | 1 975 | 4 074 |
| Taxa de dependência demográfica 2005/2010 ^b | 52,9 | 54,8 | 68,3 | 60,9 |
| Poblação pobre cerca de 2008 (em porcentajem) | 19,7 | 35,1 | 52,1 | 38,4 |
| Poblação indigente cerca de 2008 (em porcentajem) | 6,7 | 14,7 | 26,8 | 18,1 |
| Ocupados no setor informal cerca de 2008 (em porcentajem do total de ocupados) | 41,6 | 55,3 | 65,3 | 55,7 |
| Carga tributaria incluindo contribuições sociais, 2007/2008 (porcentajem do PIB) ^c | 24,8 | 13,7 | 16,4 | 18,7 |
| Gasto público social per capita 2007/2008 (dólares de 2000) | 1 209 | 619 | 181 | 597 |
| Gasto público social 2007/2008 (porcentajes do PIB) | 18,6 | 11,8 | 10,2 | 13,3 |
| Cobertura de pensões a aposentados (em porcentajem) | | | | |
| Áreas urbanas | 64,4 | 26,6 | 14,1 | 33,0 |
| Porcentajem que declara gasto proprio para atenção de saúde | 23,3 | 35,1 | 72,1 | 49,7 |

^a Média simples dos países.

^b A relação de dependência equivale à população de 0 a 14 anos mais a população de 65 anos ou mais sobre a população de 15 a 65 anos multiplicado por 100.

^c Na Argentina, no Estado Plurinacional da Bolívia, Brasil, Chile e Costa Rica as cifras correspondem ao governo geral; nos demais casos referem ao governo central.

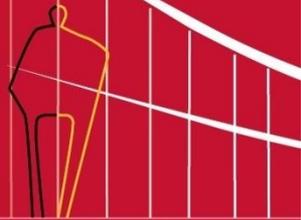


NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de tabulaciones especiales de las encuestas de hogares de los respectivos países.

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

Simulações para reduzir brechas de bem-estar, em lógica de ciclo de vida

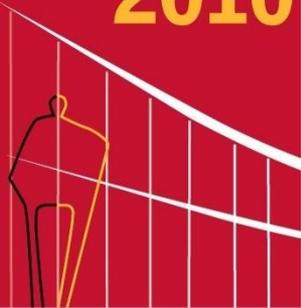
- Custo como porcentagem do PIB de transferir uma ou meia linha de pobreza a crianças 0-5 anos (cobertura universal vs. cobertura população vulnerável).
 - Custo como porcentagem do PIB de alocar meia ou um quarto de linha de pobreza a crianças de 5 a 14 anos (cobertura universal vs. população vulnerável)
 - Custo como porcentagem do PIB de transferir uma ou meia linha de pobreza à população de 65 ou mais anos (cobertura universal vs. cobertura população vulnerável).
 - Custo como porcentagem do PIB de transferir uma ou meia linha de pobreza a desempregados (universal vs. vulnerável)
- **Como referência, os esforços para transferir o equivalente a meia linha de pobreza (um quarto no caso de 5 a 14 anos), em países do grupo 1, à população vulnerável, não superam 1,5% PIB.**
- **No grupo 2, entre 2 e 4% PIB.**
- **No Grupo 3, entre 6 e 9% do PIB.**
- **Inversamente, os impactos em reduzir a pobreza e diminuir Gini são maiores quanto maior é a brecha de bem-estar inicial.**



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

O DESENVOLVIMENTO QUE CONCEBEMOS

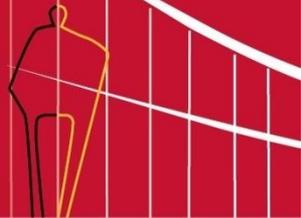
**Estado, mercado e
sociedade: pactos e formas
de entender a política**



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

Políticas de Estado dedicadas a:

- Transformar a estrutura productiva com políticas macro, políticas horizontais e setoriais e incentivos fiscais e creditícios
- Dar os sinais corretos aos mercados para diminuir a desigualdade e os incentivos negativos que estes geram
- Promover a inclusão social com produtividade e mais emprego e redução de brechas territoriais
- Redistribuir em forma direta por meio de políticas públicas (transferência, promoção e proteção social)
- Prover bens públicos com clara vocação universalista



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

Pacto Fiscal: um sine qua non

- *Requer-se um pacto fiscal para dotar o Estado de maior capacidade para redistribuir recursos e adotar um papel mais ativo na promoção da igualdade e na convergência produtiva:*
 - Tanto do lado do gasto social
 - Como do lado da arrecadação de recursos para este gasto (estrutura tributária)
 - Há margens significativas para avançar e fortalecer o papel redistributivo do Estado



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

O problema é que:

- **Arrecadamos pouco e mal**
 - Estrutura tributária regressiva
 - Baixa carga tributária na maioria dos países
 - Alta evasão
 - Isenções excessivas e generalizadas
- **Gasto social com pouco impacto redistributivo**
 - Débil pilar não contributivo
 - No âmbito produtivo: mínimo apoio a PME's e acesso segmentado a financiamento
- **Investimento insuficiente para o desenvolvimento**
 - Em infraestrutura
 - Em pesquisa, ciência e inovação
 - Em instituições bancárias para o desenvolvimento: financiamento inclusivo
 - Em matrizes mais limpas ambientalmente



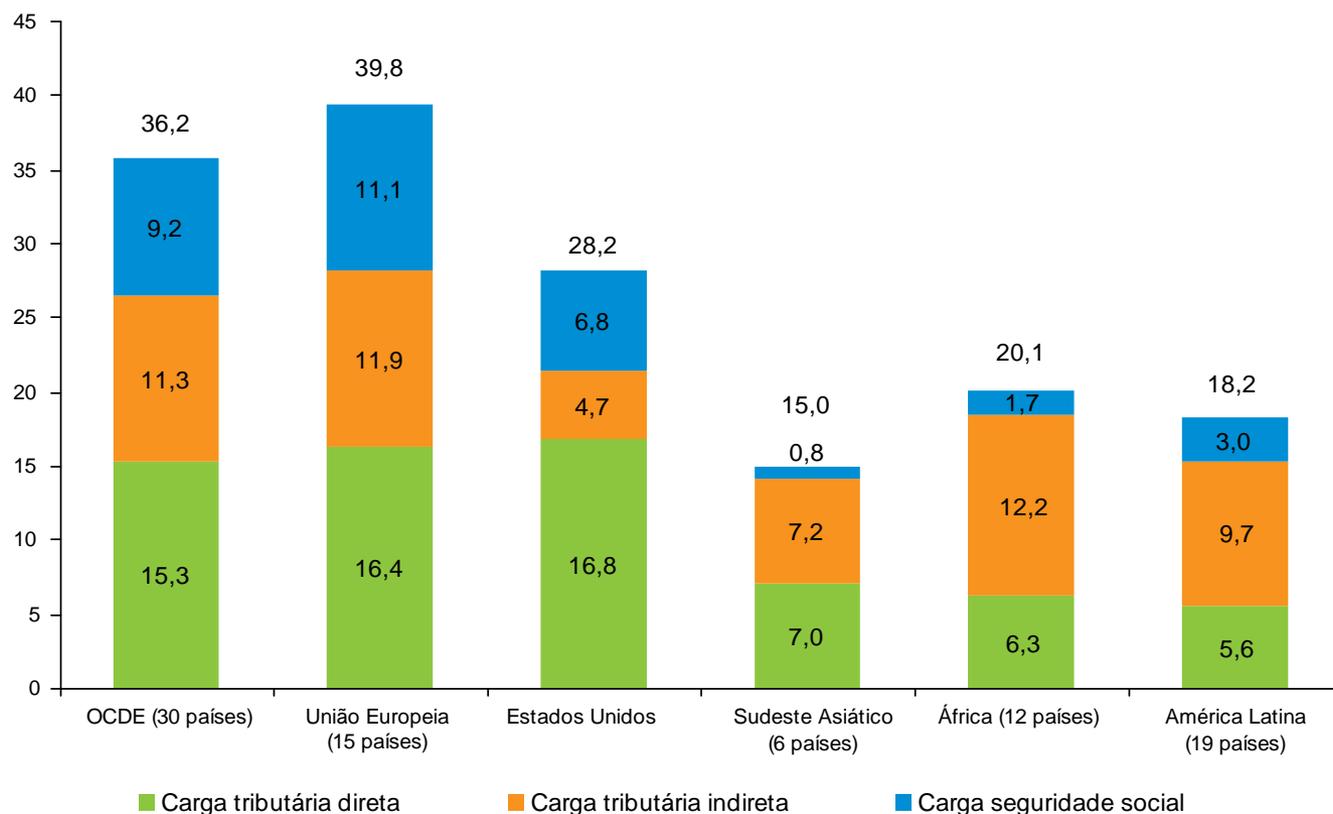
NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010

Temos uma estrutura tributária regressiva e maior incidência de impostos indiretos ao comparar com outras regiões do mundo

AMÉRICA LATINA E CARIBE: ESTRUTURA FISCAL COMPARADA
(Em porcentagens do PIB)



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em cifras oficiais e em OCDE.



NAÇÕES UNIDAS

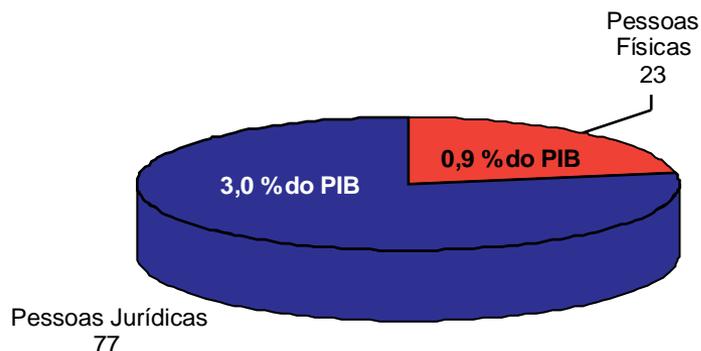
CEPAL

2010

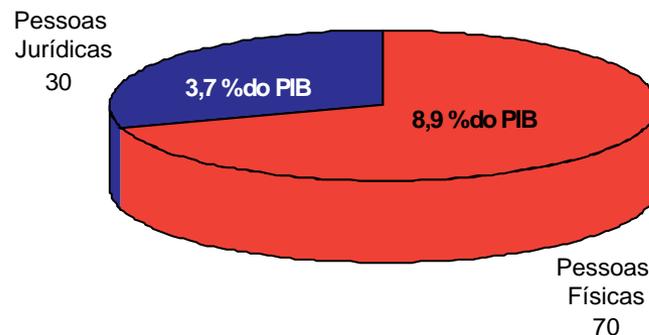
Há margem para aumentar o imposto de renda na região

AMÉRICA LATINA E CARIBE E OCDE: COMPARAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA (Em porcentagens)

América Latina e Caribe



OCDE



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

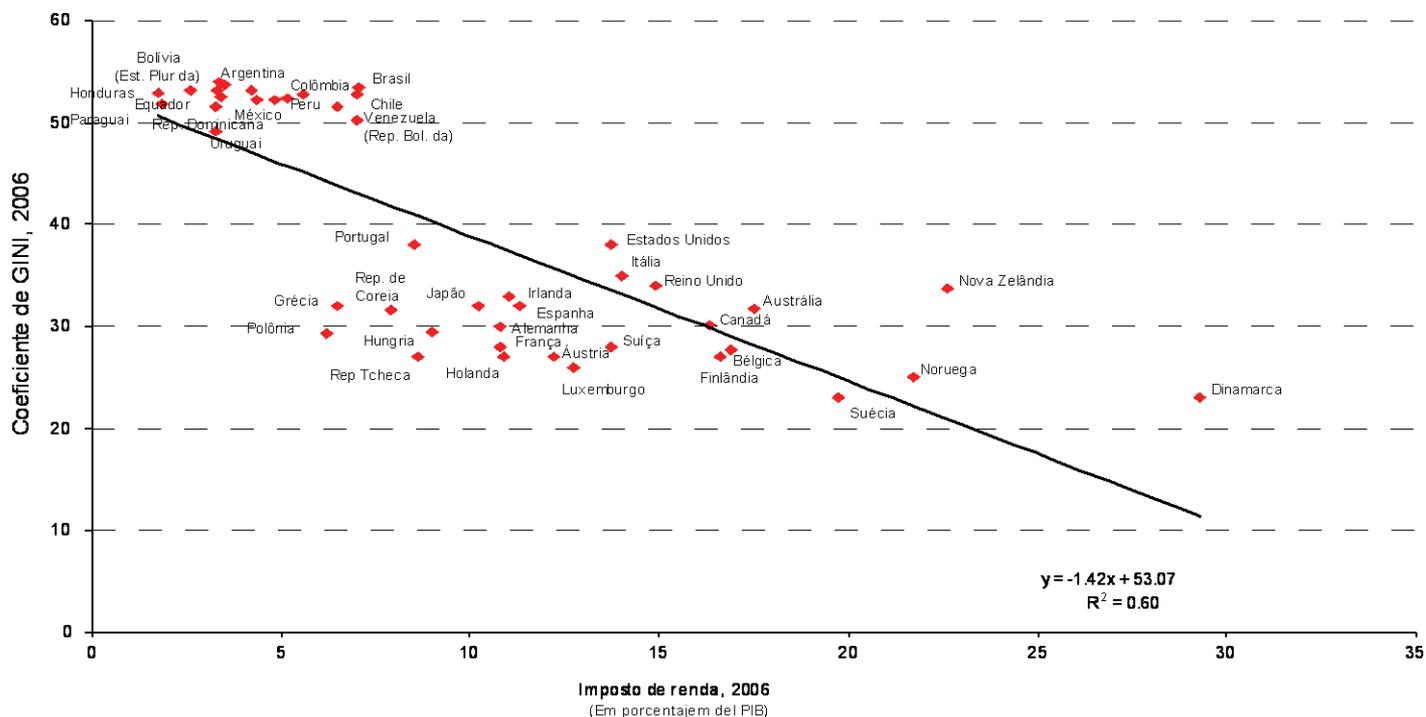
Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em dados oficiais dos países, "Revenue Statistics of OECD Member Countries" (OECD) 2008, e WEO-Out.2008(FMI).

Nota: As cifras da OECD têm cobertura do Governo Geral, como Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Costa Rica e Uruguai.

2010

Progressividade do imposto de renda: Contrastes entre América Latina e OCDE

IMPOSTO DE RENDA E COEFICIENTE DE GINI



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em pesquisas de domicílios dos respectivos países.

^a Trabalhadores ocupados de 15 anos ou mais que declararam rendas do trabalho. No caso da Argentina e da República Bolivariana da Venezuela, assalariados. Média simples.



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010

O efeito redistributivo de impostos e transferências é muito maior na Europa que na região

PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E EUROPA: DESIGUALDADE DA RENDA ANTES E DEPOIS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS, 2008

(Porcentagem de variação do Coeficiente de Gini depois de impostos diretos e transferências comparado com o Coeficiente de Gini antes de impostos diretos e transferências)

| | |
|------------------------------------|-------|
| Argentina | -2,0 |
| Brasil | -3,6 |
| Chile | -4,2 |
| Colômbia | -7,0 |
| México | -3,8 |
| Peru | -2,0 |
| América Latina e Caribe (6 países) | -3,8 |
| Áustria | -34,2 |
| Bélgica | -36,2 |
| Dinamarca | -40,8 |
| Finlândia | -34,7 |
| França | -24,4 |
| Alemanha | -34,9 |
| Grécia | -25,0 |
| Irlanda | -35,8 |
| Itália | -22,9 |
| Luxemburgo | -41,5 |
| Países Baixos | -33,3 |
| Portugal | -24,0 |
| Espanha | -25,5 |
| Suécia | -35,6 |
| Reino Unido | -34,6 |
| União Europeia (15 países) | -32,6 |

A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir



NAÇÕES UNIDAS

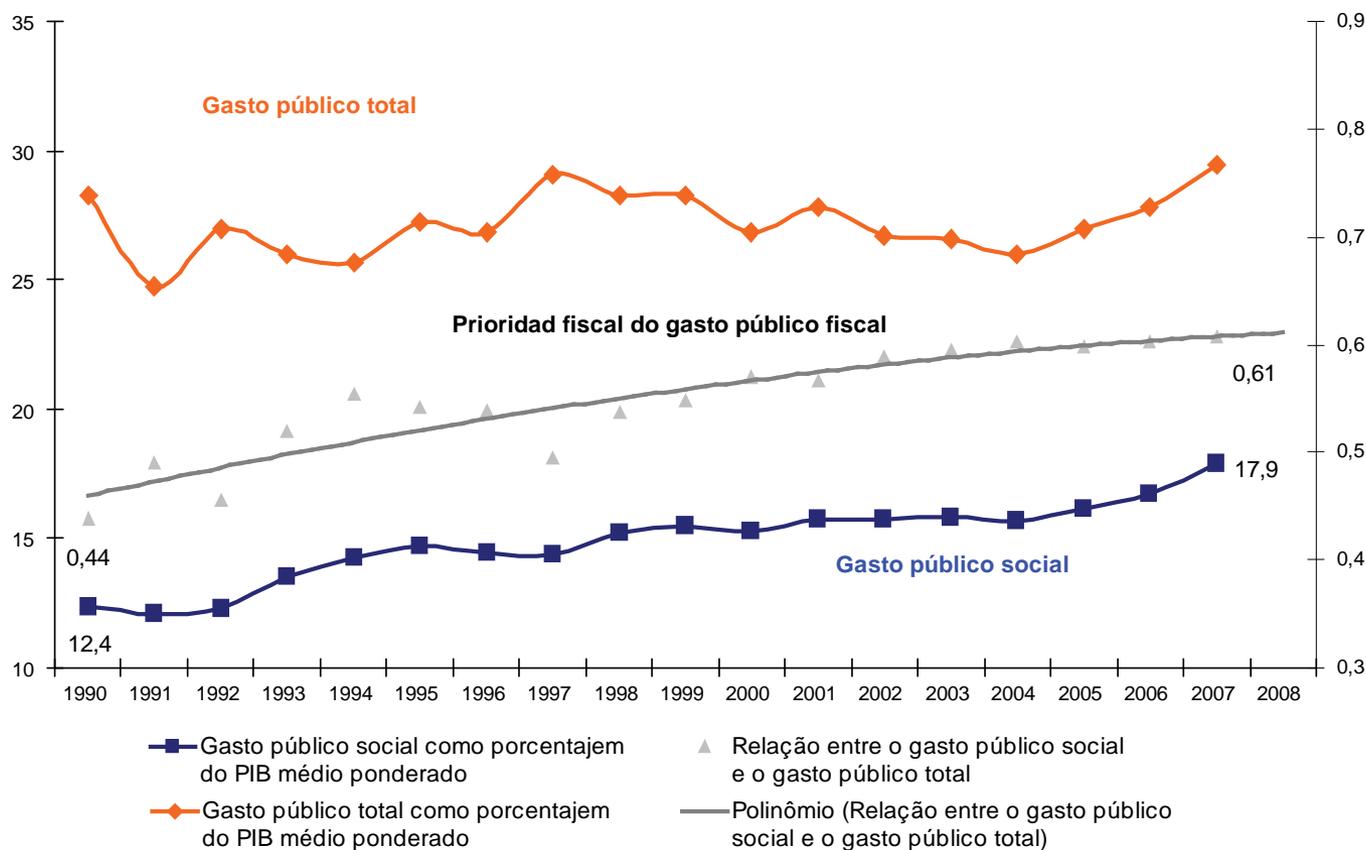
CEPAL

2010

Contudo, aumenta o gasto social como porcentagem do PIB

AMÉRICA LATINA (21 PAÍSES) : TENDÊNCIA DO GASTO PÚBLICO SOCIAL E GASTO PÚBLICO TOTAL COMO PORCENTAGEM DO PIB

(Em porcentagens)



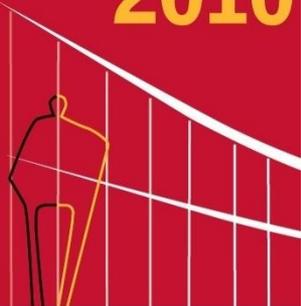
Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em cifras oficiais.



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

O pacto fiscal requer acordos entre diversos agentes públicos e privados

- **Uma rota clara do Estado para:**
 - Incrementar gradualmente a *carga tributária*, em direção a maior fiscalidade com incentivos adequados ao investimento produtivo;
 - Reformar a *estrutura tributária* por etapas previamente acordadas, elevando principalmente o imposto de renda;
 - Melhorar a arrecadação por meio da *redução e do controle progressivo da evasão*, e a *eliminação paulatina de isenções* em impostos diretos, em prol de maior equidade e eficiência.
- **Uma plataforma compartilhada** que correlaciona mudanças na carga e estrutura tributária, com o *destino* que o espaço fiscal gerado terá nas políticas públicas.
- **Uma agenda pública clara** e acordada para melhorar a transparência do *gasto público*, a institucionalidade pública a cargo deste gasto, e a eficiência e eficácia do mesmo.
- **Uma rota de reprogramação gradual do gasto social** onde a recomposição intra e intersetorial mostre, à luz da evidência disponível, *maior impacto redistributivo*, maior coesão social e maiores externalidades em equidade e produtividade.

2010



Nova equação: Estado-mercado-sociedade

- O **público** como espaço dos interesses coletivos e não como o estatal ou o nacional
- Com **acordos políticos** para um novo contrato social e intergeracional com definição de responsabilidades, proteção de direitos e sistemas de prestação de contas
- Consolidar uma **cultura de desenvolvimento coletivo** baseada na tolerância frente à diferença e à diversidade
- **Visão estratégica de desenvolvimento de longo prazo e a partir de dentro** que promova pactos entre atores produtivos
- **Políticas de Estado**, não somente de governo ou de administração, usando a via das instituições

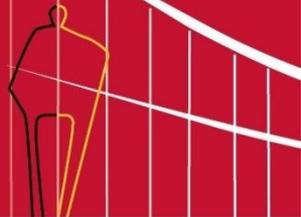
A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

Para concluir: conteúdo, aposta e dinâmica da proposta

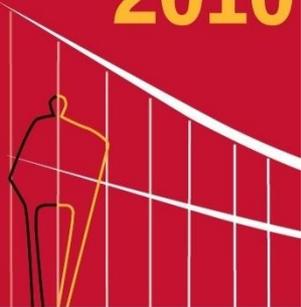
- O **conteúdo** : o papel proativo do Estado via políticas públicas nas áreas apresentadas (macro, emprego, convergência produtiva e territorial, proteção e promoção social, fiscalidade)
- A **aposta** : a reposição das políticas com vocação de igualdade, mas também da política (igualdade de direitos, cidadania plena para todos, visão compartilhada de longo prazo, em suma, a política como espaço de orientação do desenvolvimento)
- A **dinâmica** : construção de pactos sociais (fiscais, laborais, estratégicos) como fonte de legitimidade e viabilidade da proposta e como mecanismo de coesão social. A redistribuição via políticas públicas (transferências, promoção de capacidades e proteção social)



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

O DESENVOLVIMENTO QUE CONCEBEMOS

Desafios de uma nova macroeconomia



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

Evidência e aprendizagens

- Baixa formação bruta de capital fixo
- Alta volatilidade do crescimento
- Crescimento do PIB inferior ao crescimento potencial
- Ciclos econômicos muito influenciados por fluxos de capital
- Lógicas de curto prazo, especulativas e de rendas
- Efeitos sobre taxas de câmbio e expectativas voláteis e pró-cíclicas
- Comportamento fiscal pró-cíclico

O anterior acentua a segmentação produtiva e trabalhista e distribui regressivamente os custos da recessão e os benefícios da expansão



NAÇÕES UNIDAS

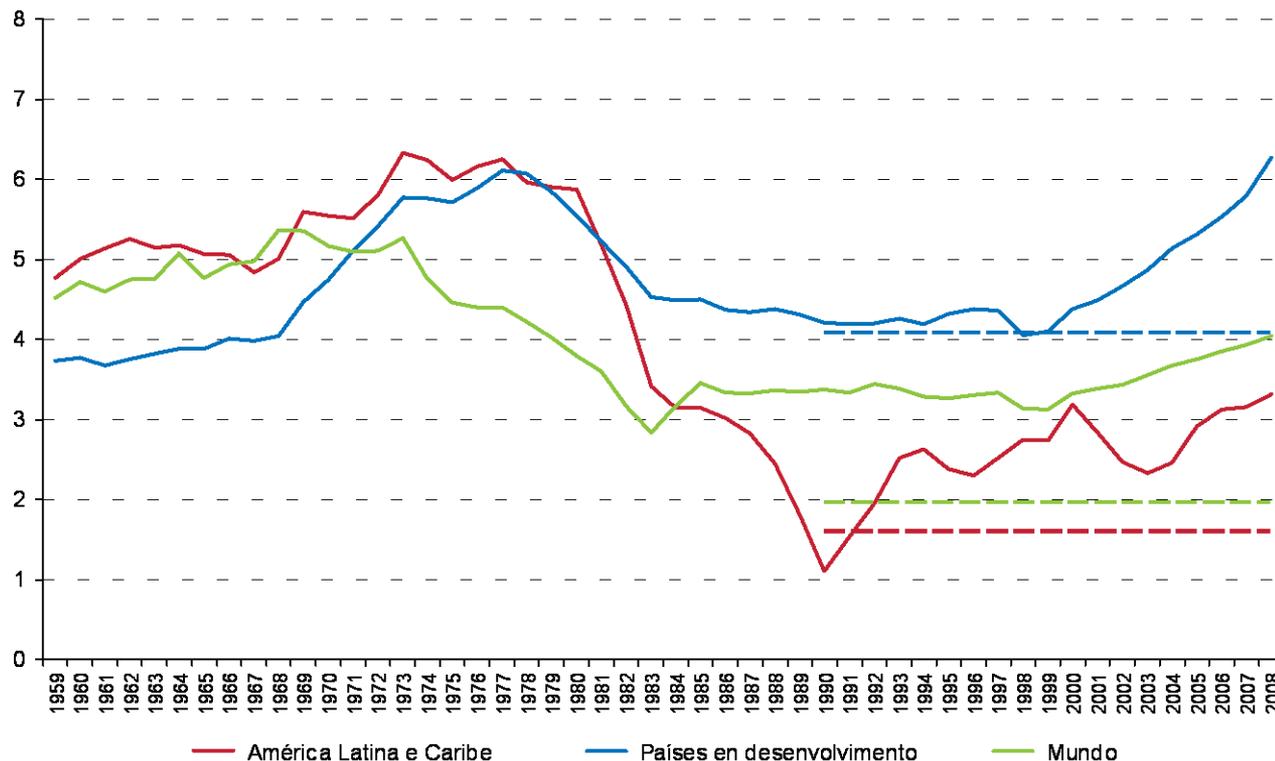
CEPAL

2010

Desde a década dos 80, as políticas adotadas não produziram o esperado crescimento econômico elevado ou sustentado

AMÉRICA LATINA E CARIBE: CRESCIMENTO DO PIB EM COMPARAÇÃO COM O TOTAL DE PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO E O MUNDO

(Em taxas de variação anual)



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em cifras oficiais e *World Development Indicators* do Banco Mundial.



NAÇÕES UNIDAS

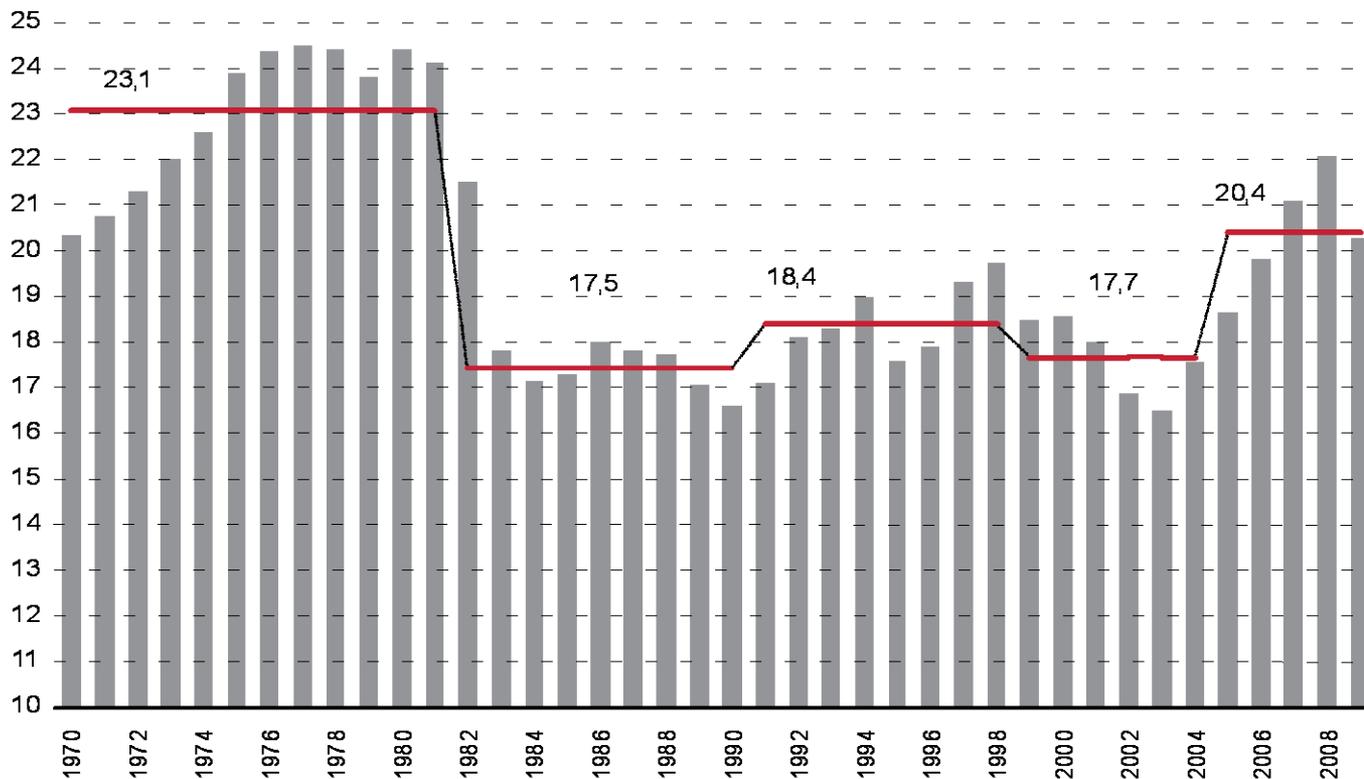
CEPAL

2010

O investimento cai nos anos 80 e não recupera os níveis precedentes

AMÉRICA LATINA (19): FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO, 1970-2009

(Em porcentagens do PIB)



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

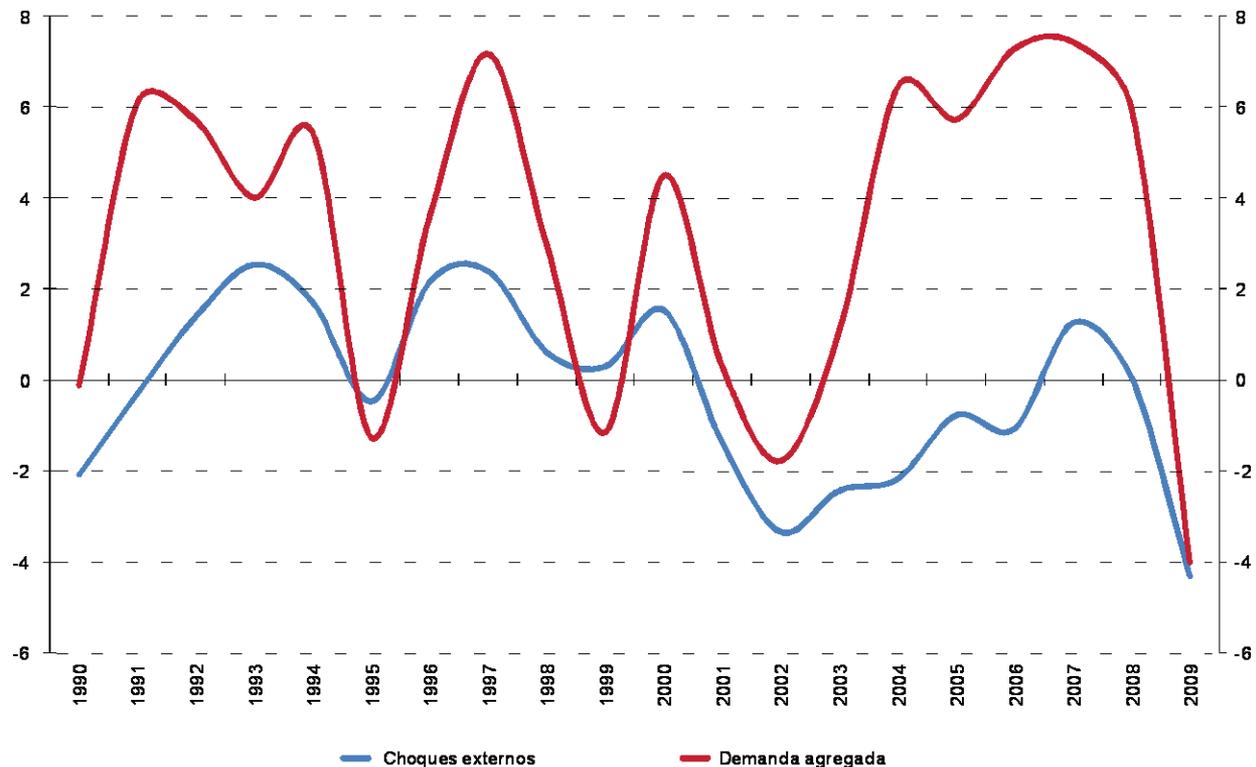
Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em cifras oficiais.

2010

Uma economia sem amortecedores entre entorno e país...

AMÉRICA LATINA E CARIBE (19 PAÍSES): CHOQUES EXTERNOS E CRESCIMENTO DA DEMANDA AGREGADA, 1990-2009

(Taxas anuais de variação dos agregados medidos como porcentagens do PIB)



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

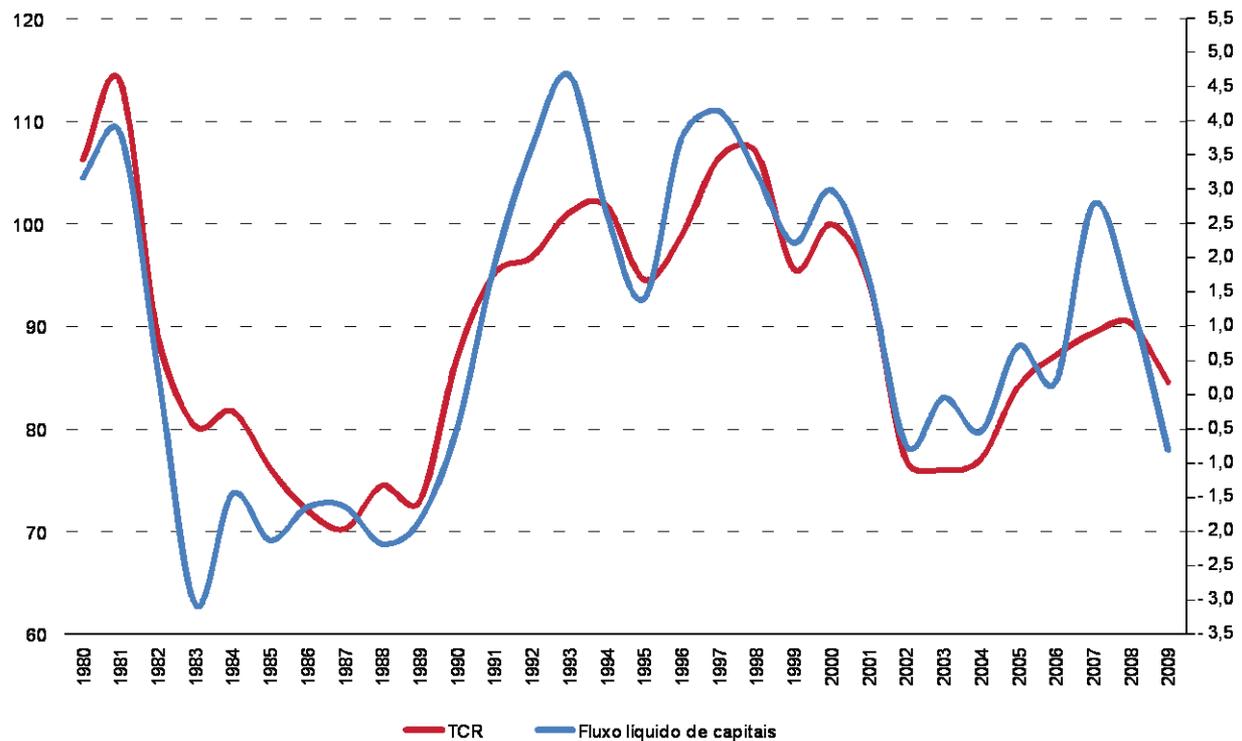
Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em cifras oficiais e em Ffrench-Davis (2005).

2010

Dançando ao som das decisões financeiras: as taxas de câmbio e os fluxos

AMÉRICA LATINA E CARIBE (19 PAÍSES): FLUXO LÍQUIDO DE CAPITALIS E TAXA DE CÂMBIO REAL (TCR), 1980-2009

(TCR em índice 2000=100, fluxos em porcentagens do PIB)



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

Fuente: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em cifras oficiais.

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

Objetivos e Propostas

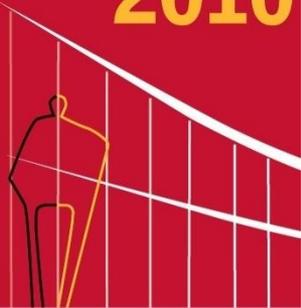
- Estabilidade integral de preços, macropreços e demanda agregada consistente com PIB potencial
- Propiciar a baixa volatilidade real: suavizar os ciclos
- Fortalecer o papel contracíclico da política fiscal com critérios de sustentabilidade fiscal
- Orientar a taxa de câmbio por vetores produtivos e não por fluxos especulativos
- Apontar a uma eficaz regulamentação contracíclica da conta financeira da balança de pagamentos, em entradas e saídas de recursos
 - É crucial a composição e estabilidade dos fluxos de capital, diferenciando os especulativos dos dirigidos ao investimento produtivo
- Desenhar e construir um sistema financeiro inclusivo e dedicado ao financiamento produtivo



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir

O DESENVOLVIMENTO QUE CONCEBEMOS

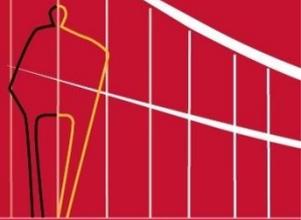
Desafios de um novo papel do Estado em matéria laboral



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

2010



Evidência e aprendizagens

- Duas décadas de pobre desempenho do mercado de trabalho, com melhoras no último quinquênio, mas pequenas e insuficientes
- Alto desemprego, segmentação e precariedade
- Baixas rendas e alta informalidade
- Uma institucionalidade laboral que contribui para a existência de mercados de trabalho pouco eficientes, excluintes e desiguais
- Isto resulta especialmente desfavorável para mulheres e jovens



NAÇÕES UNIDAS

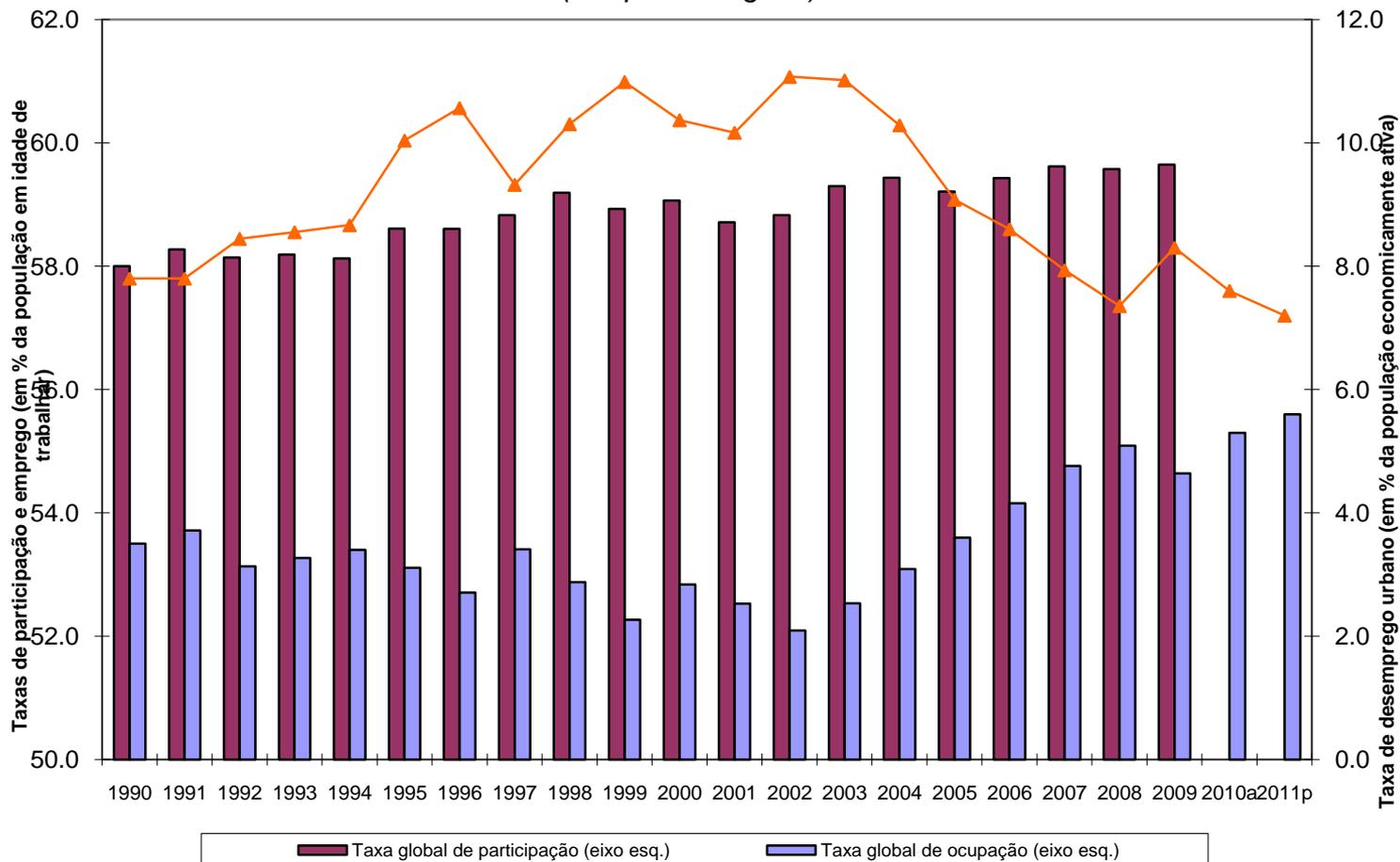
CEPAL

2010

Desemprego cai, mas persiste em níveis altos

AMÉRICA LATINA E CARIBE : EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO LABORAL, EMPREGO E DESEMPREGO

(Em porcentagens)



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em dados oficiais dos países.

Nota: A taxa de emprego apresentada no gráfico corresponde à definição da OIT, isto é, o quociente entre o número de ocupados e a população em idade de trabalhar.



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

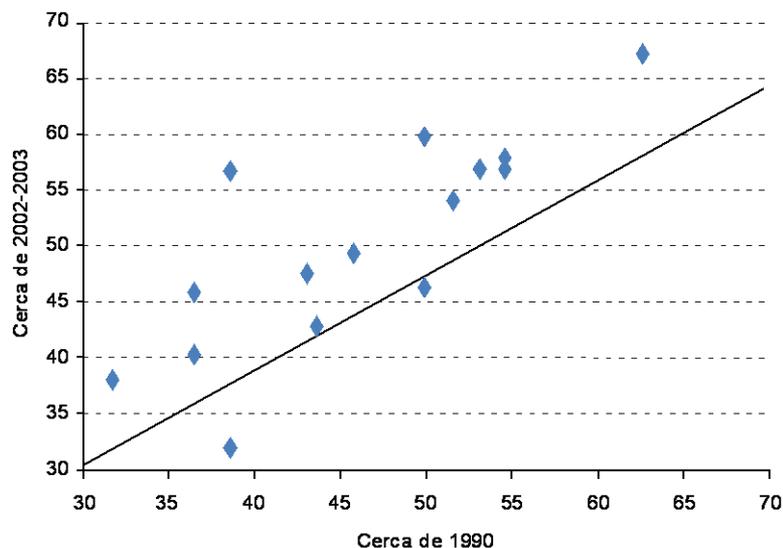
2010

Alta segmentação do mercado laboral apesar de melhoras recentes

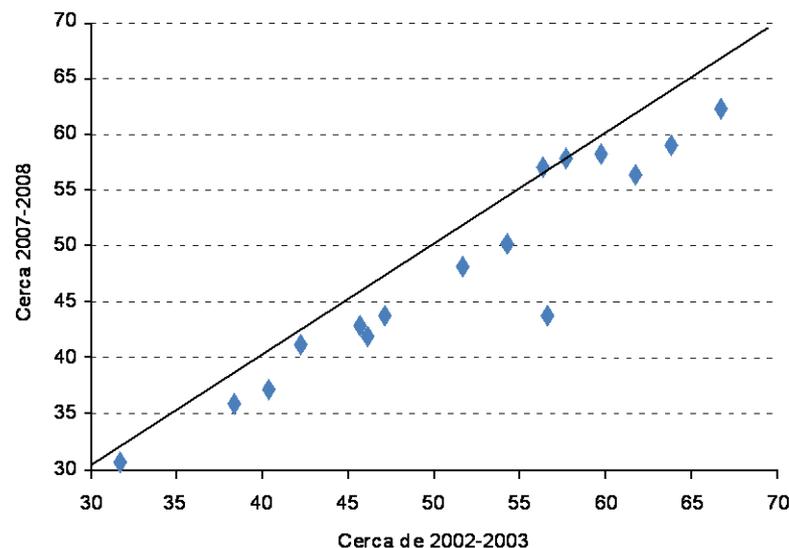
AMÉRICA LATINA: POPULAÇÃO URBANA OCUPADA EM SETORES DE BAIXA PRODUTIVIDADE, CERCA DE 1990, 2002-2003 E 2007-2008^a

(Em porcentagens da população urbana ocupada)

Cerca de 1990 e 2002-2003 (14 países)



Cerca de 2002-2003 e 2007-2008 (17 países)



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em cifras oficiais das pesquisas de domicílios dos países.

^a 1990-2002/2003: 14 países; 2002/2003-2007/2008: 17 países.

2010



Objetivos e Propostas

- Garantir mercado de trabalho eficiente com pleno respeito dos direitos
 - Acesso à capacitação
 - Voz, representação e negociação
 - Salário mínimo
 - Qualidade e formalização do trabalho
- Diminuição de cargas sobre a folha salarial para acesso a serviços sociais básicos. Giro em direção a modelos não contributivos financiados por rendas gerais (expansão tributária)
- Inclusão laboral de grupos específicos com medidas especiais, proteção dos trabalhadores e daqueles com problemas de inserção
- Incentivos e isenções para formalizar em PME's

A HORA DA IGUALDADE
Brechas por selar, caminhos por abrir



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL